

Cerrado sofre com os incêndios

O período de estiagem atípico na cidade também já provocou o aumento do número de incêndios no cerrado e em cercas-vivas, segundo dados do Corpo de Bombeiros, que na última terça-feira registrou 14 ocorrências de incêndios no dia, sendo que a maioria aconteceu no cerrado. “À medida que aumenta o período sem chuvas vai havendo um efeito acumulativo do ritmo de incêndios”, explica o oficial de operações do Corpo de Bombeiros, capitão Ivan Feregueti.

O período mais crítico de ocorrência de incêndios, conforme o bombeiro, é entre 13h e 15h, quando a umidade também registra índi-

ces mais baixos. Capitão Feregueti lembra que a maioria dos incêndios dos últimos dias tem causado prejuízos às pastagens, e principalmente, em cercas-vivas. O bombeiro pede à comunidade maior atenção com as pontas de cigarros, que não devem ser jogadas no cerrado ou em locais que propiciem incêndios.

O coordenador da Defesa Civil, órgão da Secretaria de Segurança Pública, major Adverse Baby, já comunicou aos hospitais, escolas e outros órgãos públicos sobre os riscos das doenças respiratórias provocadas pela baixa umidade nos últimos dias. A principal orientação da Defesa Civil é para que se evite a prática de exercícios físicos entre 11h e 16h. No entanto, major Adverse adianta que ainda não foi preciso pedir às escolas que suspendam as práticas físicas, pois os índices da umidade não são alarmantes.